ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 23 de Março de 1941 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 530

A QUARESMA

Padre J. B. AQUINO

Bem poucas serão as pessôas, os cristãos que ignoram a significação desta palavra.

Como indica o mesmo nome, quer dizer espaço de 40 dias que se contam da quarta feira de Cinzas até o domingo de Paschoa.

Fazendo uma applicação particular das palavras do Apostolo a este tempo, dizemos: «Eis o tempo favoravel e dias de salvação».

A quaresma é um tempo de penitencia, de oração e de graças concedidas pela Igreja, para um fim muito altamente religioso, isto é, para nos prepararmos para a commemoração da Resurreição de Jesus Christo ou festa da Paschoa.

Nada temos: tudo o que temos recebemos de Deus como a vida, isto è, os dias de nossa vida, as estações do ano, etc. Cada dia de nossa vida è um novo beneficio que recebemos de Deus, e em cada estação do anno desfructamos os divinos dons, que o Senhor nos outorga e que são dadivas da suamunificencia. Na quaresma têm os christãos o tempo favoravel e dias de curarem da salvação.

Como seu nome indica a quaresma comprehende 40 dias e a Igreja estabeleceu para esses quarenta dias o preceito da abstinencia e do jejum, a que Ella nos obriga: representa o jejum de Christo, no deserto, que durou 40 dias. E' um tempo de penitencia.

E' tambem a quaresma um tempo de oração

Está nos designios de Nosso Senhor que pelo arrependimento de nossos pecados, pela penitencia e pela oração, que não são senão os efeitos de nossa verdadeira fé, consigamos a salvação.

E' ainda a quaresma um tempo de graças. Deus Nosso Senhor digna'se conceder as suas graças. mesmo aos pecadores endurecidos, que a Elle suplicam humildemente, mas com firme confiança.

David, que cometeu graves crimes; Ninive, cidade culpada; nações inteiras, que viviam entregues ao mal, mas que, depois humilharam'se, arrependidas, diante do Senhor, tiveram do mesmo Senhor, comovido, o perdão dos seus pecados.

São Paulo está fabricando tecidos de Ramie

O oferecimento de cortes ao Presidente Vargas

A campanha pela produção de fibras, empreendida pelo Ministerio da Agricultura, com a colaboração de governos Estaduais, vem obtendo extraordinario exito. Estudos experimentais antecederam o plano de fomento da produção, que, assim, se desenvolve num ritmo animador. A ótima aceitação pelo comercio e industria reside, por outro lado, na classificação o padronização pelo Governo.

Inumeras são já as fibras nacionais exploradas racionalmente. Uma, entretanto, está destinada a revolucionar a industria textil brasileira. Essa fibra é a ramie, que São Paulo está produsindo e industrializando. Na verdade, o comendador João Ulgliongo, grande industrial paulista, enviou ao ministro Fernando Costa alguns cortes de tecidos fabricados com a ramie, os quais se revalizam perfeitamente com os melhores do estrangeiro. O resultado a que chegou esse industrial e produtor representa um esforço digno de toda a admiração e reconhecimento.

Em vista de tão significativo exito, o ministro Fernando Costa ofereceu, ao Presidente Vargas, os cortes de ramie, em nome do industrial, como prova do resultado do amparo do Estado Novo ás novas fontes de riquezas nacional e das imensas possibilidades dos recursos economicos do Brasil, que hoje atravessa a verdadeira fase de seu engrandecimento.

O Comercio Brasileiro com os Estados Unidos

Segundos os dados oficiais o comercio entre o Brasil e os Estados Unidos nos dez primeiros mezes do ano passado apresenta dados animadores que bem demonstram o espirito de cooperação existente entre as duas grandes nações.

O Brasil exportou para os Estados Unidos, em outubro ultimo, mercadorias, num total de 9.904.000 dolares, contra 11.390.000 no mesmo mez de 1939, e 7.122.000 em setembro de 1940.

Os Estados Unidos exportaram para o Brasil, em outubro ultimo, mercadorias no valor de 7.176 000 dolares, contra 6.497.000 no mesmo mez de 1939, e 6.753.000 em setembro de 1940.

Durante os primeiros dez mezes de 1940, o Brasil exportou para os Estados Unidos . . . . 82. 615.000 dolares, cujas parcelas foram: materias primas, 25.647.000; generos alimenticios em bruto, 50.486.000; generos alimenticios manufaturados e bebidas, 2.861.000; produtos simi-manufaturados, . . 2.922.000; e produtos acabados, 785.000. Os Estados Unidos exportaram para o Brasil no mesmo espaço de tempo, 80.944.000, sendo 4.189.000 de materias primas; 713.000 de generos alimenticios em bruto; 989.000 de generos alimenticios semi manufaturados e . . 51.531.000 de produtos acabados.

TORMENTOS

Aqui. acolá, como um fugitivo,
Dos males que não fiz a expiar-me obrigo
Á procura do espaço para abrigo
E da escuridão para lenitivo.

Longos tormentos passo mas bendigo
Esta sorte, infortúnio intuitivo,
Pois Deus crucificado foi cativo
Da plebe ingrata e dela foi amigo

Porém sinto que o peso não resisto
Da desdita mortal que me avassala
De cujo dominio eu ainda insisto.

Tudo é em vão, em vão procuro a calma,
Quanto mais meu corpo anda mais se abala,
Mais aumentam as dores de minha alma.

SEGREL

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

No dia 19, o sr. José Persinotti, proprietario da Fabrica de Ladrilhos São Paulo, desta cidade;

No dia 21 o menino Arnaldo, filho do sr. Ulderico Paschoal;

Fazem anos:

Hoje, o menino Alceu, filho do diretor desta folha;

Amanhã o jovem Sebastião Camargo Rocha;

No dia 25, o senhor Carlos M. Lacerda, comerciante nesta praça.

A' todos, os parabens da «Gazeta»

Vai Ser Iluminado o Campo do Guarani Futebol Clube de Campinas

O velho e tradicional gremio da cidade de Campinas, o Guaranì F. C. que atravez dos seus muitos anos de luta, tem enobrecido o esporte do interior do Estado em pelejas inesqueciveis, ardorosamente disputadas com os mais destacados clubes do paiz e mesmo extrangeiro, vai agora, mais uma vez, demonstrar o carinho e zelo que dispensa ao futebol, fazendo instalar em sua praça desportiva, um completo serviço de iluminação, afim de que possa realizar ali partidas noturnas.

Sem duvida alguma a iluminação do campo do querido «Bugre» traz em si, algo de alvicareiro, pois, traduz bem os esforços dos seus dirigentes, e não só isso, como tambem, representa mais uma grande iniciativa em pról da prosperidade do esporte em nosso «hiterland» que contará dessa forma com uma quadra moderna, o que proporcionará aos amantes do esporte bretão a oportunidade de assistir a importantes partidas noturnas, mesmo porque, os meios de condução á Princeza D'Oeste são multiplos e grandemente acessiveis!

Norteada pelos mais sãos princípios a direção do gremio campineiro, pretendendo fazer inaugurar dentro do menor espaço de tempo possivel a iluminação do seu campo, vem de iniciar entre os simpatisantes do esporte uma grande campanha, que pelas suas caracteristicas vai demonstrar o grau de apreço em que é tido o clube, não só na cidade, como em todo o interior e o interesse dos esportistas pelas coisas que dizem respeito ao progresso do «pé-bóla» em nosso Eetado. Foi denominada «Campanha de Um Milhão» e se destina a conseguir, como bem diz o nome, um milhão de figurinhas, dessas que algumas fabricas fazem distribuir dentro de suas carteiras de cigarros. A venda dessas figurinhas se constuirá de um grande valor para o exito do projeto dos «bugrinos».

Assim sendo, qualquer pessôa, de qualquer cidade, poderà mostrar o seu desprendimento e o seu amôr pelo esporte, cooperando valiosamente nr Campanha, enviando para a sède do Guarani F. C. em Campinas, uma simples figurinha que encontra de cigarros que fuma.

MISSA de ANO

Pedro Rodrigues Alves, pelo presente, convida a todos os seus amigos e pessoas religiosas desta cidade, para assistirem a missa de ano que, em sufragio a alma de sua saudosa esposa d. Maria Julião do Prado Alves, será celebrada no dia 27 do corrente, ás 7 horas, na Igreja Matriz desta localidade.

Por esse ato de religião, antecipa os seus eternos agradecimentos.

Agudos, 22-3-941.

Pedro Rodrigues Alves.

O LIVRO DO DESTINO

Malba TAHAN

Certa vez quando voltava de Bagdad, onde fôra vender uma partida de tapetes, encontrei na ultima hospedaria da estrada um desconhecido de gôrro cinzento e roupa esverdeada, que me chamou de certo modo a atenção. Falava com todos os viajantes gesticulando e praguejando, bebia constantemente e a todo momento exclamava:

—Miseraveis! Eu já fui poderoso! Eu já tive o destino em minhas mãos!

— E' um pobre diabo — diziam — não regula bem do miolo.

Eu porém, sentia irresistivel atração pelo desconhecido de gôrro cinzento. Aproximei-me dele, falei-lhe com brandura e ao fim de poucas horas já lhe havia captado inteiramente a confiança.

— Aqui todos me tomam por doido — ele me disse — Não querem acreditar que já tive, em minhas mãos, o destino da humanidade inteira. Sim senhor: o destino do genero humano!

Esbugalhei os olhos assombrado.

Aquela afirmação insistente de que havia sido senhor do Destino, era caracteristica do pobre estado de demencia de seu espirito.

O desconhecido, porém, que parecia não perceber os meus sustos e desconfianças, continuou:

—Como o senhor deve saber, a vida de todos nós está escrita no grande «Livro do Destino». Cada homem tem lá a sua pagina, com tudo o que de bom ou de máu lhe vai acontecer. Todos os fatos que ocorrem na terra, desde o caír de uma folha seca até á morte de um califa estão escritos —estão fatalmente escritos nesse livro. Pois bem: já tive em minhas mãos o « Livro do Destino»!

E sem esperar que eu o interrogasse ele continuou:

— Salvei das mãos do cheik Abou-Dolack, um feiticeiro de Robael Khali que ia ser enforcado. Esse feiticeiro, em sinal de gratidão, deu-me um talismã rarissimo que possuia: a pedra de Kabala. Essa pedra maravilhosa, permite a entrada livre na gruta da Fatalidade, onde se acha o livro do destino. Viajei longos mezes, até ao alto das montanhas, para chegar à gruta encantada.

Um anjo que estava de sentinela á porta deixou-me entrar, avisando-me de que eu só poderia permanecer na gruta por espaço de poucos minutos. Apressado agarrei o livro. Era minha intenção alterar o que estava escrito na pagina da minha vida, e fazer de mim um homem rico e feliz. Era bastante acrescentar com a pena: «Será um homem feliz, terá muita saúde e muito dinheiro!» Lembrei-me, porém, dos meus inimigos. Poderia, naquele momento, fazer grande mal a todos eles. Procurei, assim a pagina de Ali Ben Homed. Li o que ia acontecer a esse meu rival, e acrescentei em baixo cheio de rancor: «Morrerá pobre, sofrendo os maiores tormentos ». Na pagina de Assan el-Albari, escrevi alterando-lhe a vida inteira: «Perderá toda a fortuna, ficará

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastellos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 AGUDOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

3.a feira Mais um super-film denominado:

Romance na Floresta

Charles Bickford — Jean Parker

5.a feira — o ótimo film da Fox

Vinte Mil Homens Por Ano

Randolph Scott — Margaret Lindsay

Sabado

O REI DO BAIRRO CHINEZ

Akim Tamiroff — Anna May Young

Hoje, às 3 horas em matinée

RITIMO SERRANO

Gene Autry

Hoje, 2 Sessões - 1.a — Ás 7,30 2.a — Ás 9,30

Será apresentado o colossal film com Tyrone Power:

A MARCA DO ZORRO

ZORRO! — O nome excitante que encheu os dias gloriosos da velha California, tornando-se o terror de todos os bandidos, a alegria de todos os humildes e o idolo de todos os corações femininos!

cego e morrerá de fome no deserto!» E, sem piedade, ia ferindo todos os meus desafetos.

—E na sua vida? —indaguei curioso.— Que fez o senhor na pagina em que estava escrita a sua propria existencia?

— Ah! meu amigo! — murmurou o desconhecido cheio de magua. — nada fiz em meu favor. Preocupado em fazer o mal aos outros, esqueci de fazer o bem a mim proprio. Semeei o infortunio e não colhi a menor parcela de felicidade. Quando me lembrei de mim, quando pensei em tornar feliz a minha vida, estava terminado o meu tempo. Um genio feroz atirou-me fora da gruta, rolei pelas pedras, perdi o talismã, e... nunca mais lá pude voltar!

E entre suspiros, cheio de tristeza:

— Perdi a unica oportunidade que tive de ser rico e feliz.

Seria verdadeira essa extranha aventura?

Até hoje, ignoro. O certo é que a triste historia do desdonhecido de gorro cinzento, encerrava um grande ensinamento.

Quantos homens ha no mundo que, preocupados em fazer o mal a seus semelhantes, se esquecem do bem que podem fazer a si proprios...

O BATISMO

Coelho Netto

Espinhos das asperas montanhas, tojos e pedregaes dos caminhos silvestres iam lhes tomando, aos poucos, os vestidos.

Quasi nús, os pés em sangue, os cabelos crescidos, ora dormindo à luz das estrelas, nos altos cimos frios, ora invadindo as cavernas molhadas: ela encolhida, a resar no fundo do abrigo escuro; ele, de ronda fóra, atento aos rumores da floresta e ao farfalho das folhas, na expetativa sempre de uma luta bravia com a féra, dona da humida morada,

Andavam errantes, fugindo á vingança de um fidalgo austero, simplesmente porque ela era a primogenita do nobre e ele apenas trovador.

Fugiam porque os corações haviam pecado, amando-se

O que lhes dava algum alivio nas horas de maior tristesa era o sorriso da criança que, ora a mãe levava ao colo, agarrada ao seio, ora o pae acariciava muito chegada ao coração.

Nessa jornada amorosa, atravez dos desertos não batidos, viviam, como barbaros. nutrindo-se de frutos, menos a criança: para essa havia sempre leite,

Certa noite, parando em esteril monte, a mãe desventurada notou que o filho estremecia.

—Depressa, Alcindor! Agua! Agua, meu amor, que o pequenino morre!

—Agua! exclamou o trovador atonito, correndo olhares silenciosos pelo descalvado monte.

— Sim, depressa! depressa! para batisal-o.

A criancinha agonisava à luz dos cirios palidos do céu.

Alcindor desceu desatinadamente o monte e ganhou a floresta da aba, em demanda de rio ou fonte onde apanhasse um poucochinho d'agua.

Pobre Alcindor!

Não havia na floresta um veio! Em toda a redondeza nem sinal de arroio.

Meia hora depois o trovador errante voltou com uma folha verde, vagaroso, passo a passo, para não perder o precioso achado:

—Aqui tens, Edwiges, toda a agua que encontrei na selva: duas gotas de orvalho.

E' tarde, Alcindor: o pequeuino foi-se!

—Sem batismo, pagão!?

Descança: batisei-o. Tú não achaste fonte na floresta, eu achei-a bem perto.

— E onde meu amor?

=No coração: batisei-o com lagrimas.

A inveja a ningem enriquece ou enobrece

Uma charada do Cozinheiro "Gostofino"

1 — Matem esta! Dizia *Gostofino*: — "A 2ª e a 1ª é herva, e a 3ª e a 2ª é assumpto". Ninguem sabia. *Gostofino*, resolveu ajudar os concorrentes . . .

2 — A solução é simples . . . pensem no fruto que dá ao Extracto de Tomate Marca PEIXE sabor delicioso e as preciosas vitaminas A, B, C e G.

3 — TO-MA-TE! Gritaram todos. MA-TO é herva e assumpto é TE-MA. E, o Extracto de Tomate Marca PEIXE tem o sabor e as vitaminas do tomate, maduro...

4 — . . . feito só de tomates e concentrado a baixa temperatura, por methodo exclusivo, — concluiu *Gostofino*. Por isso é que o Extracto de Tomate Marca PEIXE é preferido por todos! Viva o Extracto de Tomate Marca PEIXE!

RECEITA:

MOLHO PICANTE

Colloca-se numa caçarola 100 gms. de manteiga, 3 ou 4 cebolas, 1 dente de alho esmagado, louro, pimenta, um pouco de vinagre e sal. Refoga-se juntando em seguida 3 colheres de caldo e 3 colheres de Extracto de Tomate Marca PEIXE. Deixa-se cosinhar juntando-se sal e mostarda.

EXTRACTO DE TOMATE

Marca **PEIXE**

GF—

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 23 DE MARÇO DE 1941 | NUM. 530

Comendador Leite

«A Cesar o que é de Cesar»

(Um admirador)

Já que se firmaram no passado, ainda recente, os inumeraveis atos desse varão, sentimo-nos á vontade, para fielmente cumprir esta incumbência de motu-proprio, expontânea veneração a quem tudo fez.

Vimos, bem patente, a admiravel tenacidade concretizada pelas suas ações de super-homem social. Nunca poupou esforços. O Comendador Leite não é somente amigo de seus amigos, é muito mais, amigo da humanidade. Quem merece a honra de sua amizade, considera e eleva a generosidade de seu belo coração, pode dizer alto e bom som quão justa é aquela frase, frase que será lida com prazer e tida no devido respeito por todos aqueles que receberam de suas mãos a esmola que alimenta o corpo e o balsamo que suavisa as dores. Ele compreendeu perfeitamente que os bens terrestres são simples quimeras, a glória neste mundo é efêmera. O que vale è a gloria eterna que se adquire imitando Jesús, na santa prática da caridade.

E sua alma nobre e cristã socorreu a humanidade sofredora, com verdadeira fé em Deus. Socorreu com verdadeiro amor ao proximo.

São tantos os seus gestos filantrópicos que só de enunciá-los se achariam tomadas todas as colunas de um jornal. Gestos que por si só simpatisam e dignificam. Gestos dignos que deveriam ser imitados por todos, por todos que possuindo recursos têm piedade dos infelizes. Assim terão conquistado um logar seguro na eterna e universal Pátria — Reino de Deus.

Edital de citação de José Manoel do Nascimento.

Com o praso de 30 dias

O Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do Espolio de Oliverio da Silva Pinto, nos autos do executivo que move a José Manuel do Nascimento, por este Juizo e cartorio do 1.o Oficio, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de Agudos. O Espolio de Oliverio da Silva Pinto, por sua inventariante, dona Batista Rosa, nos autos do executivo que move a José Manuel do Nascimento, cartorio do primeiro oficio, vem respeitosamente requerer a V. Excia., seja o devedor citado por edttal, em vista de ter o oficial encarregado da diligencia, certificado encontrar se o citando em lugar incerto e não sabido. Funda seu pedido no disposto no art. 177, n.o 1, do Codigo do Processo. J. do deferimento R. Mercê. (sobre treis mil réis de selos do Estado:) Agudos, 8 de Novembro de 1940. PP. (aa) Milton Castro Ferreira, adv.o Carteira da Ordem 2.920. (Estava a data em breve: 8-11-40, em cada estampilha]. Despacho:— J. Sim, com o prazo de trinta dias. Agudos, 8|11|940. (as.) Pombo. Petição inicial. Exmo. Snr. Dr Juiz de Direito de Agudos. Executiva. Diz o ESPOLIO DE OLIVERIO DA SILVA PINTO, cujo arrolamento se processa por este Juizo, representado por sua inventariante dona BATISTA ROSA, lavradora, residente no bairro da Corredeira, distrito de Bandeirantes, neste municipio e comarca, (doc. junto), por seu procurador e advogado que esta subscreve, que é credor de JOSE' MANOEL DO NASCIMENTO, brasileiro, casado, proprietario residente no distrito de Dona Amelia, deste Município e Comarca, da Importancia de 13 contos, quatrocentos e trinta e um mil réis — rs. 13:431$000, a saber: a] — 4:000$000 — do capital dado em emprestimo, em 5-9-1926. b) = 7:195$000, dos juros vencidos até 30 de Agosto do corrente ano, na proporção de 1% c] 2:238$500 de honorarios de advogado, na base de 20/o. A divida è liquida e certa e foi constituida mediante instrumento publico de 5 de Setembro de 1925, lavrado no Cartorio de Paz de Tupá, no livro 25, á fls. 56 á 57, e registrado sob n.o 185 no Registro de Titulos e Documentos da Comarca — traslado incluso. Quer o Espolio cobrar judicialmente o devedor, e *por isso, requerer* a V. Excia., se digne mandar expedir mandado de citação do mesmo *para que pague no prazo de* 24 horas (art. 299 do Codigo do Processo) essa importancia e custas, sob pena de penhora. Requer ainda que feita a apreensão judicial, seja o devedor citado para contestar a ação no prazo legal. Se a penhora recaír em imovel, deverá ser citada para os mesmos fins, sua esposa. O Espolio prova sua intenção: a) — pelo compromisso de divida, óra junto; b) — pelo depoimento pessoal do réu; c — por testemunhas, cujo ról será oferecido oportunamente. D. e A. Do deferimento R. Mercê. (Sobre quatro mil réis de selos do Estado): Agudos, 19 de Setembro de 1940. PP. (aa) Milton Castro Ferreira. Carteira 2.920 — Registro 3.054. (Estava a data em breve em cada estampilha:] 19|9|40. Despacho: D. R. A. á conclusão. Agudos, . . . 17|10|940. (aa) Pombo. Conta de liquidação de fls. sete verso. CONTA DE LIQUIDAÇÃO. Capital 4:000$000. Juros de 1o/o a contar de 5 de Setembro de 1925 a 8 de Outubro de 1940 ou seja 15 anos, um mez e dois dias 7:240$000. Soma 11:240$000. Multa de 20o/o *sobre o total*. 2:248$000. Total reis . . 13:248$000. Agudos, 8|10|940. O Contador: (aa) J. Benincasa. (Sobre setecentos reis de selos de 2o/o, estava a data em breve: 8|10|940, em cada estampilha. Em virtude do que, estando o citando em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do oficial de Justiça, foi expedido este edital pelo qual citado fica o referido José Manuel do Nascimento por todo conteudo das petições, despachos e conta retro; edital este com o prazo de trinta dias que correrá na data da primeira publicação no Diario Oficial do Estado, para que o executado pague ao requerente nos termos do pedido, sob pena de penhora em seus bens quantos bastem para pagamento do pedido e custas, na forma da lei. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que vae afixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Agudos, aos 11 de Novembro de 1940. Eu. Antonio da Riva, escrivão interino, datilografei e subscrevi. O Juiz de Direito (aa) José Teixeira Pombo. Nada mais. Está conforme o original. CONFERIDO.

O Escrivão interino:
Antonio Da Riva

UM PROCESSO MODERNO PARA COMBATER A **SAÚVA!**

O matador de formigas não precisa trabalhar,

O EXTINTOR TAXA

trabalha por ele

O formicida é transformado pelo EXTINTOR TAXA em gazes extremamente pesados, num jacto constante e continuo, que invadem facilmente todo o formigueiro.

EXTINTOR TAXA
SOCIEDADE LIMITADA
Rua do Seminario, 50 — São Paulo

ACEITAMOS AGENTES

Edital de citação de ausentes, — sucessores de Rita Corrêia e outros, com o praso de um ano.

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e Comarca de Agudos,

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de um ano, virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e cartorio do segundo oficio, se processa a arrecadação de bens de ausentes, sucessores de Rita Correia, consistindo os bens arrecadados na importancia de tres contos, trezentos e noventa e oito mil réis, em dinheiro depositado na Caixa Económica anexa á Coletoria Estadoal desta cidade de Agudos, proviniente do produto da venda em hasta publica de uma gleba de terras situada na fazenda « Forquilha » desta comarca, que pertencia aos mesmos sucessores de Rita Correia. Em virtude do que mandei expedir o presente edital pelo qual cito e chamo os referidos sucessores de Rita Correia ou seus herdeiros para no prazo acima aludido virem a este Juizo se habilitar, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Agudos, 19 de Março de 1941. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito: (a) José Teixeira Pombo. (Devidamente selado. Está conforme.

O escm.

Benedicto Silveira

Dr. Espiridião Gonçalves Neves

Medico - Operador e Parteiro.

Atende chamado á qualquer hora

DONA AMELIA

Estado de São Paulo.

Declaração

José Francisco Gomes, para os devidos fins, pela presente declara ter perdido os seus documentos de «Chauffeur Profissional.»

Agudos 12 de Março de 1941

Josè Francisco Gomes

Planos de Lição

Noções Comuns
pelo prof.
João de Toledo

Volume encadernado preço
— 10$000 —

A' Venda na
LIVRARIA DA «GAZETA»